

PROGRAMA DE ENSINO

Curso: PEPG em Língua Portuguesa Disciplina: <i>Língua Portuguesa e o fazer historiográfico</i> Professor: Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos Sem/Ano: 1º/2014	Depto.: Português Cred.: 03 Horas/Aula: 54 Turno: Matutino - 5ª feira das 8:00 às 11:00
--	--

EMENTA:

Tendo por objeto de estudo o desenvolvimento da ciência da linguagem com ênfase nas principais teorias e métodos utilizados pelas mais significativas correntes da linguística, desde o final do século XIX até o momento atual, a disciplina visa à apresentação dos conceitos de História da Língua Portuguesa, História da Linguística e Historiografia Linguística, buscando aspectos teóricos e metodológicos da Historiografia Linguística; programas de investigação e tradições de pesquisa na história da linguística: continuidades e descontinuidades.

1. OBJETIVOS

1.1 Geral

Discutir o desenvolvimento das pesquisas historiográficas em Língua Portuguesa (História da Língua Portuguesa, História da Linguística e Historiografia Linguística) e as questões teórico-metodológicas da Historiografia Linguística.

1.2 Específicos

Caracterizar a Historiografia como uma forma de se construir o saber histórico

Caracterizar a Historiografia Linguística como um campo de conhecimento linguístico

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1 Revisão do conceito de História

2.1.1 A escola dos Annales

2.1.2 A História Repensada

2.1.3 As diferentes histórias

2.2 A Historiografia Linguística

2.2.1 Introdução ao pensamento historiográfico na linguística.

2.2.2 História da linguística, historiografia linguística, história da língua

2.2.3 Questões teórico-metodológicas da Historiografia Linguística

2.2.4 Princípios da historiografia linguística como reconstrução de um saber histórico

3. METODOLOGIA

Aulas expositivas com exposição dialogada, discussão em grupo de textos teóricos. Aulas-síntese. Aulas práticas.

4. AVALIAÇÃO

Será continuada, considerando-se o envolvimento do aluno com as atividades propostas no curso. Ao final do curso, o aluno deverá elaborar um artigo focalizando temas discutidos em aula.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 BÁSICA

BASTOS, Neusa Barbosa. O fazer historiográfico em Língua Portuguesa. In: Neusa Bastos. (Org.). Língua Portuguesa em calidoscópico. Língua Portuguesa em calidoscópico. 1ed. São Paulo - SP: EDUC / FAPESP, 2004, v. 1, p. 73-83

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaró (orgs.). *História Entrelaçada 5: estudos sobre a linguagem em materiais didáticos – década de 1950*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Lucerna) e IP-PUC/SP, 2012.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. *Introdução à Historiografia Linguística*. São Paulo: Cortez, 2013

BURKE, P. *A Escola dos Annales*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

KOERNER, E. F. Konrad. “La Historiografía de La Lingüística. Pasado, Presente, futuro”. In DORTA, Josefa; CORRALES, Cristóbal y CORBELLÁ, Dolores (Eds.). *Historiografía de La lingüística en el ámbito hispánico: fundamentos epistemológicos y metodológicos*. Madrid: Arco Libros, S.L., 2007.

SWIGGERS, Pierre. *História e Historiografia da Linguística: Status, Modelos e Classificações*. In

5.2 COMPLEMENTAR

ALTMAN, Cristina. *A Pesquisa Lingüística no Brasil – 1968-1988*. São Paulo: Humanitas, cap. I e XI, 1998.

AUROUX, S. *A revolução tecnológica da gramatização*. Campinas, UNICAMP, 1992.

_____. *A filosofia da linguagem*. Campinas, UNICAMP, 1998.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro. “Considerações Iniciais e Reflexões sobre a Historiografia Lingüística” in *História Entrelaçada - A Construção de gramáticas e O Ensino de Língua Portuguesa do Século XVI ao XIX*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (org.) *História Entrelaçada 2 - a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa o século XIX* - Org. com Dieli – Rio de Janeiro: Nova Fronteira – Lucerna – IP-PUC/SP, 2006.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA Dieli Vesaro (org.) *História Entrelaçada 3 - a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa na segunda metade do século XX* - Org. com Dieli – Rio de Janeiro: Nova Fronteira – Lucerna – IP-PUC/SP, 2008.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (orgs.). *História Entrelaçada 4: os discursos da produções linguístico-gramaticais dos países lusófonos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Lucerna), 2010.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (orgs.). *História Entrelaçada 5: estudos sobre a linguagem em materiais didáticos – década de 1950*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Lucerna) e IP-PUC/SP, 2012.

CAVALIERE, Ricardo. *A corrente racionalista da gramática brasileira no século XIX*. Separata da Revista Portuguesa de Humanidades – Estudos Linguísticos V. 13-1, Faculdade de Filosofia da UCP, Braga / Portugal, 2009

DE CLERQ, J. SWIGGERS, P. “*L’Histoire de la Linguistique: L’autre Histoire et L’Histoire d’une Histoire*”. **Neue fragen der Linguistik** org. por Elizabeth Felbusch, Reiner Pogarell e Cornelia Weiss. Tübingen: Verlag, 1991.

DORITA, Josefa; CORRALES Y, Cristóbal & CORBELLA, Dolores (Eds) *Historiografía de la Lingüística em el ámbito hispánico – fundamentos epistemológicos y metodológicos*. Madrid: Arco/Libros, 2007

FONSECA, Maria do Céu. *Historiografia Linguística Portuguesa e Missionária – preposições e posposições no século XVII*. Lisboa: Colibri, 2006.

NASCIMENTO, Jarbas Vargas (org.) *A Historiografia linguística: rumos possíveis*. São Paulo: Edições Pulsar – Terras do sonhar, 2005.

São Paulo, novembro/2013

Neusa Bastos

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA: DESCRIÇÃO SEGMENTAL

PROFESSORA DOUTORA REGINA CELIA P. DA SILVEIRA

SEMESTRE: 1/2014

HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45h

CRÉDITOS: 03

NIVEL: ME/D0

Ementa: Teoria e à prática da análise fonético-fonológica segmental da língua portuguesa. Apresentação da teoria fonológica segmental e sua aplicação em análises fonético- fonológicas de segmentos da língua portuguesa.

1. Objetivos:

- 1.1. discutir os principais conceitos fonológicos;
- 1.2. descrever segmentos e sequências de segmentos fonéticos e fonológicos do português;
- 1.3. treinar o aluno para a análise de dados fonético-fonológicos do português brasileiro;
- 1.4. ensinar o aluno a refletir fonologicamente a respeito de segmentos da Língua Portuguesa.

2. Conteúdo:

- 2.1. A fonologia segmental: conceitos
 - 2.1.1. Fonética e Fonologia;
 - 2.1.2. oposição e variação; oposição e difusão de traços;
 - 2.1.3. segmentos e sequência de segmentos no contexto fonológico; e
 - 2.1.4. critérios para as descrições fonéticas e fonológicas.
- 2.2. Segmentos e sequências de segmentos: descrição e análise fonética e fonológica do português brasileiro:
 - 2.2.1. descrição e análise vocálica;
 - 2.2.2. descrição e análise consonantal;
 - 2.2.3. classes de segmentos: descrição e análise de segmentos do português; e
 - 2.2.4. classes de segmentos: descrição e análise de sequências de segmentos do português.
- 2.3. O acento em português: descrição e análise
 - 2.3.1. a descrição paradigmática e a sintagmática integradas;
 - 2.3.2. da sílaba à palavra;
 - 2.3.3. segmentação e junção, e
 - 2.3.4. tipos de acentos na língua portuguesa.
- 2.4. Morfo-fonologia portuguesa e a Fonologia lexical do português: descrição e análise
 - 2.4.1. regras fonológicas e a formação de palavras em português;
 - 2.4.2. a derivação morfo-fonológica em português;
 - 2.4.3. a composição morfo-fonológica em português;
 - 2.4.4. a flexão morfo-fonológica em português; e
 - 2.4.5. o nível pós-lexical ou fonotático.
- 2.5. A mudança fonológica em português: descrição e análise
 - 2.5.1. causas da mudança
 - 2.5.2. fatores de mudança; e
 - 2.5.3. a reestruturação fonológica.

3. Metodologia

- 3.1. Aulas de exposição e de síntese;
- 3.2. Seminários de leitura e discussão; e
- 3.3. Práticas de transcrição e análise fonéticas e fonológicas do português

4. Avaliação

- 4.1. relatórios de leitura;
- 4.2. exercícios orais e escritos;
- 4.3. prática de transcrição e análise de dados; e
- 4.4. monografia.

Bibliografia Básica:

- AGUILERA, Vanderci de Andrade (org.). **Diversidade Fonética no Brasil- estudos regionais e estudos aplicados ao ensino**. Londrina: Edit. UEL, 1997.
- CAGLIARI, Luis Carlos. **Análise fonológica**. Série Lingüística, vol.1, Campinas: Ed. do Autor, 1997.
- CAGLIARI, Luis Carlos. **Fonologia do Português - análise pela geometria de traços**. Campinas: Ed. do Autor, 1997.
- CALLOU, Dinah M. Isensee. **Varição e distribuição da vibrante na fala urbana culta do Rio de Janeiro**. Col. Teses, Rio de Janeiro: UFRJ, 1987.
- CALLOU, Dinah e LEITE, Ionne. **Introdução à Fonética e Fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- PIKE, Kennet L. **Phonemics: a technique for reducing languages to writing**. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 12^a ed., 1971.
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. **Estudos de fonética do idioma português**, 2^a ed., São Paulo: Cortez Edit, 1987.
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. **Estudos de Fonologia Portuguesa**, São Paulo: Cortez Edit., 1986.
- SOMMERSTEIN, Alan H. **Fonologia moderna**. Madrid: Ediciones Cátedra, 1980.
- TROUBETZKOY, Nicolai Serge. **Principes de Phonologie**. Trad. francesa de Cantineau, Paris: Klincksieck, 1967.

DISCIPLINA: A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO PORTUGUÊS DO BRASIL

PROF. DR. DINO PRETI

SEMESTRE/ANO: 1º/2014

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 12:45 às 15:45h

CRÉDITOS: 03

NÍVEL: ME / DO

EMENTA: Estudar as modalidades de língua (oral e escrita), abrangendo as variedades *diatópicas* (urbana/rural), *diacrônicas* (passado e presente), *diastráticas* (culto/comum/popular) e *diafásicas* (tensa/distensa) e mostrando suas ligações com vários tipos de falantes e situações de interação. A disciplina também trata das noções de *norma* e *usos* lingüísticos, associados ao problema do prestígio social da linguagem e discutindo, ainda, os conceitos atuais de *norma culta* e suas ligações com o sistema de ensino.

OBJETIVOS: Dar um panorama das variações do uso lingüístico na linguagem da cidade, estudando os vários fatores socioculturais responsáveis por elas.

CONTEÚDO:

Língua e sociedade.

A língua como fator social. O grupo social e o grupo lingüístico.

Unidade e diversidade lingüística.

A variação lingüística no plano geográfico e sociocultural.

Uso e norma.

Norma objetiva e subjetiva.

Prestígio social da linguagem. Norma culta - perspectiva oral e escrita.

Dialetos sociais e registros (níveis de fala).

Análise da conversação em contextos urbanos.

A representação escrita das variações lingüísticas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários.

Pesquisas lingüísticas com materiais do Projeto NURC/SP.

AValiação:

Análise de gravações

Monografia final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, Ataliba e Preti, Dino (org.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo. Diálogos entre dois informantes*. São Paulo, T.A. Queiroz/FAPESP, 1987, v.II.

COSERIU, Eugênio. *Teoria da linguagem e lingüística geral*. Trad. de Agostinho Dias Carneiro. Rio de Janeiro, Presença, 1979.

DIAS, Ana Rosa Ferreira. *O discurso da violência*. São Paulo, FFLCH da USP, tese de doutorado, 1994.

ELIA, Sílvio. *Sociolingüística*. Rio de Janeiro, Padrão/UFF/EDUFF/PROED, 1987.

FONSECA, Maria Stela V. e NEVES, Moema (org.). *Sociolingüística*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1974.

GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, Vozes, 1989.

HALLIDAY, M.K. et al. *As ciências lingüísticas e o ensino de línguas*. Trad. de Myrian F. Morau. Petrópolis, Vozes, 1974.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Análise da Conversação*. São Paulo, Ática, 1956

PRETI, Dino. *Sociolingüística - os níveis de fala*. 7ª ed. São Paulo, EDUSP, 1994.

PRETI, Dino (org.). *Análise de textos orais*. 2ª ed. São Paulo, FFLCH da USP, 1994.

- PRETI, Dino e Urbano, Hudinilson (org.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo - Entrevistas*. São Paulo, T.A. Queiroz/FAPESP, 1988. v.III.
- TANNEN, Deborah. *Você simplesmente não me entende*. Trad. de Maria Therezinha M. Cavallari. São Paulo, Best Seller, 1992.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1979.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: O TEXTO E O CONTEXTO SOCIAL DE INTERAÇÃO

PROFESSOR DOUTOR JOÃO HILTON S. SIQUEIRA

SEMESTRE/ANO: 1º/2014

CRÉDITOS: 03

HORÁRIO: QUARTA-FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45

NÍVEL: ME/DO

EMENTA:

Estudo crítico das características de textualidade assumidas pelo texto em suas condições específicas de produção e de interação social.

Bibliografia básica

ARRIAZA, M. *Texto, contexto y situación*. Barcelona: Octaedro, 1994.

COSTA VAL, M. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: UnB, 2001.

JOHNSON, S. *Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo, Editora 34, 2000.

MARCUSCHI, L. & XAVIER, A. (Org.) *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro, Lucerna, 2004.

PELLANDA, N. & PELLANDA, E. (Org.) *Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Lévy*. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2000.

PEDRO, E. (Org.) *Análise crítica do discurso*. Lisboa: Caminho, 1997.

SANTAELLA, L. *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. São Paulo, Paulus, 2004.

VAN DIJK, T. *Texto y contexto*. Madrid: Cátedra, 1995.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: TÓPICOS DE LINGUÍSTICA TEXTUAL: LEITURA E ESCRITA

PROFESSORA: DRA. SUELI CRISTINA MARQUESI

SEMESTRE/ANO: 1º/2014

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 7:45 às 10:45.

CRÉDITOS: 03

NÍVEL: ME/ DO

Ementa: Estudos teóricos sobre Linguística Textual, enfocando o texto sob o ponto de vista sócio-cognitivo-interacional, a análise textual dos discursos e diferentes práticas discursivas em Língua Portuguesa. Procedimentos teórico-metodológicos para uma abordagem do ensino a partir da relação entre leitura e escrita. Perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas na área.

Bibliografia Básica:

ADAM, J. M. A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

BEAUGRANDE, R. de. New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication and freedom of access to knowledge and society. Norwood, New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1997.

BENTES, A. C. e LEITE, Q. M. (orgs.). Linguística de texto e análise da conversação- panorama da pesquisa no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso – modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, I.V. Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARQUESI, S. C. A organização do texto descritivo em língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RODRIGUES, M.G.S.; SILVA NETO, J.G.; PASSEGGI, L. (orgs.). Análises textuais e discursivas. São Paulo, Cortez, 2010.

VAN DIJK, T. A. La ciencia del texto. Barcelona: Paidós, 1996.

_____ (org.). El discurso como interacción social. Barcelona: Gedisa, 2000.

_____ (org.). El discurso como estructura y proceso. Barcelona: Gedisa, 2000.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LÉXICO: INSTITUCIONALIZAÇÃO E CRIATIVIDADE

Professora Dra Jeni Silva Turazza

Semestre/Ano: 1º semestre de 2014

Horário: 2ª feira, 8:00 - 11:00

Créditos: 03

Nível: ME / DO

Ementa: Estudo descritivo explicativo das unidades do Universo Lexical da Língua Portuguesa e dos processos de institucionalização e ressemantização (criatividade) do vocabulário, em diferentes modalidades de práticas discursivas, privilegiando o investimento lingüístico do texto processo e sua transformação em texto produto.

Objetivos: 1) examinar a construção das unidades lexicais, a partir de aspectos sócio ⇔ cognitivo ⇔ interativos, numa perspectiva histórico-cultural;
2) diferenciar institucionalização de criatividade lexical, a partir de regras e de processos de produção verbal.

Conteúdo: Unidade I – Vocabulário e processos de Mobilização ⇔ Desmobilização
Remobilização dos Repertórios Culturais: a institucionalização e a regra da falta vocabular nas atividades de produção textual.

Unidade II - Léxico e Processos de Representações Sociais: redes de conhecimentos lexicais e campos discursivos.

Unidade III – A Construção de Campos Discursivos por Redes Lexicais: conhecimentos sociais e individuais – os processos de intersubjetividade e a dinâmica das representações.

Unidade IV – Regras e Processos de Criatividade Lexical na produção e no investimento lingüístico do texto.

Metodologia: centrada em aulas teórico-expositivas e prático-teóricas; discussões fundamentadas em leituras de modelos teóricos propostos para estudo dos processos de produção verbal e atividades de análises.

Avaliação: qualificada pela continuidade, a partir de: relatórios de leitura; aplicação de teorias por atividades de análises de conteúdos lexicais institucionalizados pelo uso e recontextualizados por diferentes práticas discursivas. Relevo atribuído à participação e desempenho durante o curso.

BIBLIOGRAFIA:

BAYLON, Christian et Fabre, Paul - La Semántica - Barcelon - Buenos Aires - México, Paidós, 1994.

BRANDÃO, N. H. Introdução à Análise do Discurso. São Paulo, UNICAMP, 1991.

DIJK, T. v. Strategies of Discourse Comprehension. Academic Press, 1983.

_____. El discurso y la reproducción del racismo. in Lenguaje en Contexto, Buenos Aires, v. 1, nº 1-1, p. 131-180, 1988.

ECO, U. Conceito de Texto. São Paulo, EDUSP, 1984.

_____. Semiótica e Filosofia da Linguagem. São Paulo, Ed. Ática, Série Fundamentos, 1991.

ELIA, S. Sociolingüística: Introdução. Rio de Janeiro, EDUFF, 1987.

FRANCH, C. Criatividade e Gramática. São Paulo, CENP, 1988.

GUILBERT, L. La Créativité lexicale. Paris, Larousse, 1973.

HAROCHE, Cl. “O Homem Perscrutado - semiologia e antropologia política da expressão da fisionomia do século XVII ao Século XIX”.

- _____ “Da anulação à emergência do sujeito: os paradoxos da literalidade no discurso. in: Sujeito & Texto/ Eni Orlandi (et al.), São Paulo: EUC, 1988.
- HERBURG, H.S. El Lenguaje y La Visión del Mondo. Chile, Universidade do Chile, 1973.
- HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. Trad. de Antonio Correa, Studium, Armênio Amado Editor Sucessor/ s.d.
- KOCK, I.V. “Argumentação e Linguagem”. São Paulo, Cortez Editora, 1984.
- MARTIN, R. “Pour une logique du Sens”. Paris, Press Universitaires de France, 1983.
- MASSERON, C. “Les Sens des Mots”. Paris, Pratique n° 43, out, 1984.
- ORICCHIONE, C. K. “Antonymie et Argumentation”. Paris, Pratique, n° 43, out./1984.
- PARRET, H. “Regularidades, Regras e Estratégias”. in Cadernos de Estudos Lingüísticos, n° 8, UNICAMP, 1985.
- POTTIER, B. “Théorie et analyse linguistique”. Paris, Langue-Linguistique-Communication, Hachette, 1987.
- SILVEIRA, R. C. P. “Vocabulário e Lexicalização na organização coerente do Texto”. artigo apresentado em Sessão de Comunicação do GEL, 1990 (não publicado).
- SPRENGER-CHARROLLES, L. “Lexique/Aprendissage? Connaissance du Monde”. in Pratiques, n° 43, out. 1984.
- TURAZZA, J.S. “Léxico e Criatividade”. São Paulo, Plêiade, 1996.
- _____ “Relações Sêmicas: Visões de Mundo e Recortes Lexicais”. in Anais do XXXIX GEL, São Paulo, Franca, 1991.
- VILELA, M. “Estruturas Léxicas do Português”. Coimbra, Almedina, 1979.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
(SOMENTE PARA INGRESSANTES A PARTIR DO 2º SEMESTRE DE 2013)

PROF. DR. LUIZ ANTONIO FERREIRA
SEMESTRE/ANO 1º /2014
HORÁRIO: 4ª FEIRA, DAS 8:30 ÀS 11:30
CRÉDITOS: 03
NIVEL: MESTRADO

EMENTA:

Estudos dos conhecimentos teóricos fundamentais em método da pesquisa que possibilite ao aluno a elaboração de um projeto de pesquisa em LP.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral: fornecer ao aluno conhecimentos teóricos fundamentais em metodologia da pesquisa científica.

Objetivos Específicos: - possibilitar ao aluno elaborar com rigor metodológico, um projeto de pesquisa em Língua Portuguesa; - conhecer e correlacionar fundamentos e métodos na pesquisa em Língua Portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de ciência - Classificação e evolução das ciências - Os tipos de conhecimento - Conhecimento senso-comum (vulgar), empírico, místico, religioso e científico.
2. Discussão da atividade de pesquisa: O que é pesquisar? - O que pesquisar? - Como estabelecer os procedimentos metodológicos? - Como fundamentar a pesquisa?
3. Coerência entre: linha de pesquisa e projeto de pesquisa; tema / problema, objetivos e base teórica; base teórica e procedimentos teórico-metodológicos.
4. Procedimentos de leitura – Resumo e resenha - Leitura e análise de um artigo científico na área de Linguística e Letras - Leitura de textos voltados para o fazer científico em Linguística e Letras.
5. Pesquisa bibliográfica - Tipos de fontes de pesquisa: bibliotecas, internet, CD-Rom e outros - Fichamento dos dados de uma pesquisa bibliográfica - Como organizar e arquivar os dados de uma pesquisa bibliográfica.

6. Tipos de pesquisa quanto

à área da ciência	aos objetivos	aos procedimentos	ao objeto	à forma de abordagem
teórica	exploratória	de campo	bibliográfica	quantitativa
metodológica	descritiva	de fontes de papel	laboratorial	qualitativa
empírica	explicativa		experimental	
prática	histórica			
	pesquisa-ação			
	estudo de			

	caso			
--	------	--	--	--

7. Etapas de pesquisa científica - A escolha do tema e a formulação do problema - Tema: justificativa, relevância - Problema: a dúvida, a pergunta.
8. Projeto de pesquisa - Estrutura de elaboração de um projeto de pesquisa - Página de rosto, introdução, objetivos geral e específico, justificativa, metodologia, cronograma bibliografia - Redação e apresentação de um projeto de pesquisa - Normalização de trabalhos científico-acadêmicos.
9. Ética na pesquisa – Comunicação entre orientador/orientando - o Comitê de Ética em Pesquisa - Adequação às exigências éticas.

AVALIAÇÃO:

Trabalhos individuais e em grupo e produção e apresentação de projeto de pesquisa em LP

METODOLOGIA:

Exposição teórica; trabalhos individuais e em grupo; seminários.

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas ABNT sobre documentos. Rio de Janeiro: ABNT (Coletânea de Normas): 1989
- COSTA, Marco Antônio da & COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. *Projeto de pesquisa - entenda e faça*. Petrópolis, Vozes, 3a. ed.,2012.
- ECO, UMBERTO. *Como se faz uma tese*. São Paulo-SP: Ed Perspectiva S.A: 1989
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONÇALVES, Adair Vieira e Góis, Marcos Lúcio de Sousa (orgs.). *Ciências da linguagem: o fazer científico?*. Volume 1. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012.
- Regimento da Comissão de Ética da PUC/SP
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa - Uma Introdução*. São Paulo : EDUC, 2009.
- SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia. Elementos de metodologia do trabalho científico*. São Paulo-SP: Ed Interlivros: 1977
- SEVERINO, Antônio José. *Metodologia do Trabalho Científico*. 20ª edição. São Paulo-SP: Ed Cortez:1996
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. *Textos do discurso científico*. São Paulo, Terracota, 2012
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 1998.

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

SEMINÁRIO: ORALIDADE E INTERAÇÃO

PROF^a DRA ANA ROSA FERREIRA DIAS

SEMESTRE/ANO: 1º/2014

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45H

CRÉDITOS: 03

NIVEL: SOMENTE PARA O DOUTORADO

EMENTA:

Estudo da língua como fenômeno interativo e dinâmico voltado para os processos de produção de sentidos na interação face a face (conversações).

BIBLIOGRAFIA

GOFFMAN, Erving.(1975).*A representação do eu na vida cotidiana*. Trad. De Maria Cecília S. Raposo. Petrópolis:Vozes. [1959]

_____ (2010)*Comportamento em lugares públicos: notas sobre a organização social dos ajuntamentos*. Trad. Fábio Rodrigues Ribeiro da Silva. Petrópolis: Vozes [1963].

_____ (2011)*Ritual de interação: ensaios sobre o comportamento face a face*. Trad. Fábio Rodrigues Ribeiro da Silva. Petrópolis: Vozes [1967].

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine (1990) *Lês interactions verbales*. Paris:Armand Colin. vol.1

_____ (2006). *Análise da conversação: princípios e métodos*. São Paulo: Parábola Editorial.

KOCH, Ingedore Villaça (1992) *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo:Contexto,.

MARCUSCHI, Luiz Antonio (1986). *Análise da conversação*. São Paulo:Ática, 1986.

_____ (1997). Oralidade e escrita. *Signótica*. Goiana, v.9, jn./dez,p.119-145.

_____ (2001)*Da fala para a escrita:atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez.

PRETI, Dino (org.) (1993).*Análise de textos orais e escritos*. São Paulo:Humanitas, v1.

_____ (2002). *Interação na fala e na escrita*. São Paulo:Humanitas, v.5.

_____ (2004).*Estudos de língua oral e escrita*.. Rio de Janeiro:Lucerna.

_____ (2005). *Diálogos na fala e na escrita*. São Paulo: Humanitas, v.7

TANNEN, Deborah(1996). Gênero y discurso.Trad. Marco Aurélio Galmarini. Barcelona: Buenos Ayres: Paydós.

